

Gálatas

da

Lei à **Graça**

Estudo Bíblico

Por Charles Brock

Sumário

Como usar este guia de estudos	3
Introdução	4
Capítulo 1	5
Capítulo 2	8
Capítulo 3	11
Capítulo 4	15
Capítulo 5	19
Capítulo 6	23

Edição digital – coordenação dessa edição e tradução por David Allen Bledsoe

Direito por Charles Brock da Church Growth International

Permissão concedida para esta edição pela Church Growth International. É permitido reproduzir este estudo para conhecimento, impressão e ministração a outros, contanto que o título e o nome do autor permaneçam. Além disso, o conteúdo não deve sofrer alterações ou ser copiado em outros materiais. É proibida a venda deste conteúdo com fins lucrativos.

Algumas Maneiras de Usar este Guia de Estudo

1. Este guia de estudo foi feito basicamente para quem já completou os estudos **Boas Novas para Você e E agora?** O método indireto de liderança, empregado nestes dois livros, pode ser seguido na condução de um grupo pequeno em casa ou em um culto de uma nova igreja. Quem tem pouca ou nenhuma experiência em liderança pode conduzir um grupo no estudo de Gálatas usando este guia. Não se deve esperar que um novo crente pregue ou discursse de maneira eficaz e confiante.

É útil, mas não obrigatório que cada pessoa no grupo tenha uma cópia deste guia. A participação do grupo é altamente desejável. A seguir é apresentada uma sugestão de uso deste guia em um culto ou em um estudo bíblico: Comece com uma oração, pedindo a Deus para revelar Sua mensagem. O líder convida alguém para ler Gálatas 1:1-5. O líder deve então ler os comentários do guia de estudo que abrangem tais versículos. Outra pessoa lê Gálatas 1:6-10 em sua Bíblia. O líder ou outro membro do grupo lê os comentários do guia. E assim por diante, até que o capítulo de Gálatas e o capítulo do estudo bíblico sejam completados.

Sugere-se que o momento de discussão seja feito apenas quando o capítulo tiver sido totalmente abordado conforme descrito acima. Ao final de cada capítulo existe uma seção chamada "Para Estudo e Discussão." As questões e afirmações devem ser lidas uma a uma e discutidas. Os membros do grupo devem participar respondendo e fazendo comentários. O "Estudo e Discussão" abrange as verdades básicas do capítulo bíblico.

2. O material pode ser usado também como fonte de consulta para o pastor ou o líder de uma igreja para realizar uma série de sermões sobre Gálatas.

Lembre-se:

- Líder: Dias antes do encontro do grupo, leia o capítulo bíblico várias vezes. Procure conhecê-lo bem, antes do momento do encontro.
- A Palavra de Deus é o que tem maior importância. Aquilo que a Bíblia diz é mais importante e mais poderoso do que qualquer coisa que você ou eu tenhamos a dizer sobre a Palavra de Deus. Deixe que Ela fale por si mesma; e confie Nela.
- Envolve as pessoas no estudo – elas irão aprender mais.
- Este Guia para Estudo Bíblico serve para auxiliar; isto não significa que ele dará todas as respostas. Ele não foi feito para ser profundo e erudito, mas um simples guia para enriquecer o estudo.

Introdução ao Estudo de Gálatas

O livro de Gálatas é uma pequena carta que contém apenas seis capítulos. Paulo escreve esta carta para as igrejas na Galácia. A data de seus escritos é de cerca de 50 d.C.

Talvez nenhum outro livro da Bíblia seja mais poderoso, direcionado ou pessoal. Paulo fala do fundo de seu coração diretamente para os corações de seus irmãos. No período apostólico, esta carta causou um grande impacto ao preparar o terreno para a plena liberdade do evangelho.

A mensagem de Gálatas é tão relevante para os dias de hoje quanto para os dias de Paulo. Milhões de pessoas que dependem de rituais religiosos como meio de salvação devem ouvi-la. Desprezar sua mensagem é desprezar a vida agora e pela eternidade.

A questão em debate em Gálatas é: **Como uma pessoa é considerada justa?** O que torna uma pessoa cristã? Falsos mestres se apresentaram nas igrejas da Galácia, dizendo que a fé em Cristo não era suficiente. Eles diziam que também era necessário manter a lei religiosa de Israel. A forte resposta de Paulo, que é o tema da Carta, é encontrada em Gálatas 2:16 e 5:1. Estes versículos expõem os ensinamentos errados e também apresentam o verdadeiro ensinamento.

O tema da Carta aos Gálatas é: **A retidão para com Deus acontece através de uma dependência de fé à Cristo e somente Cristo; assim a liberdade genuína se torna possível.**

Capítulo 1

I. INTRODUÇÃO (1:1-5)

Paulo é identificado como escritor desta carta (v.1). Paulo escreveu a carta para as igrejas da Galácia (v.3). Apóstolo – significa enviado.

Seria proveitoso ler o chamado de Paulo para ser um Apóstolo. Este chamado pode ser encontrado em Atos 9:1-15. Dê especial atenção ao versículo 15. Paulo também fala de seu chamado em Atos 26:12-18. Preste atenção nos versículos 16-17.

Nesses primeiros cinco versículos do capítulo 1, Paulo está apresentando as verdades importantes que serão desenvolvidas ao longo da carta.

O tema da carta é apresentado no versículo 4. O tema é: A verdadeira posição cristã é de liberdade em Cristo e apenas Nele.

A fonte da liberdade cristã é claramente afirmada no versículo 3. A graça e a paz vêm de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

A ação de Deus no sentido de tornar disponível a liberdade cristã é vista no versículo 4. O plano de Deus era libertar as pessoas. E isto se deu através da entrega de Seu único Filho, Jesus.

O plano de Deus em salvar (libertar) as pessoas resulta em louvor e glória a Ele. Se a liberdade (salvação) viesse por outros métodos como o fato de se guardar a Lei, pelo batismo ou outros rituais, estes rituais em si ou a pessoa envolvida neles receberia o louvor e a glória. E isto não pode ser assim. Paulo demonstra isto claramente em sua carta aos Gálatas.

II. O ÚNICO EVANGELHO (1:6-10)

Paulo ficou consternado quando ouviu que os novos crentes na Galácia estavam sendo conduzidos na direção errada pelos falsos mestres. Em Atos 13 podemos ver que Paulo e Barnabé haviam estabelecido grupos de crentes (igrejas) ao longo da província da Galácia. Em Jerusalém viviam outros judeus que discordavam dos ensinamentos de Paulo. Eles ensinavam que a única maneira de se tornar um cristão era através de Cristo e da obediência à Lei de Moisés. Estas pessoas seguiram Paulo e Barnabé para a Galácia e ensinaram esta falsa doutrina para os novos crentes. Os novos crentes já haviam seguido os ensinamentos de Paulo, baseando sua fé somente em Cristo. Os falsos mestres tentaram acrescentar alguns requisitos que eram contrários à Palavra de Deus. Paulo afirmou claramente que não existe outro evangelho a não ser aquele que ele havia apresentado para as pessoas.

Paulo disse que qualquer pessoa ou mesmo um anjo do céu seria maldito diante de Deus se acrescentasse algo ou pregasse um evangelho que fosse diferente daquele que o próprio Paulo havia pregado (vv.8-9).

III. COMO PAULO SE TORNOU UM APÓSTOLO (1:11-21)

Estas podem ser chamadas de credenciais ou fonte de autoridade de Paulo.

Depois de fazer afirmações tão fortes nos primeiros dez versículos, era necessário que Paulo apresentasse a fonte de sua autoridade.

1. A mensagem de Paulo era de Cristo (vv.11-12).
2. Paulo estava inserido no sistema religioso judaico e compreendia totalmente sua estrutura e seus ensinamentos (vv.13-14). Ele não era um forasteiro sem conhecimento. Ele sabia do que estava falando. Para um estudo mais profundo, leia Atos 8:1-3, 9:1-9 e Filipenses 3:5-6.
3. Deus escolheu transformar Paulo (vv.15-16, 1 Coríntios 15:10).
4. A autoridade de Paulo não vinha dos líderes religiosos (vv. 16-17).
5. Paulo permaneceu na Arábia por três anos, a sós com Deus (vv.17-18).
6. Novamente Paulo enfatizou que sua autoridade não vinha de uma ordem ou de uma hierarquia religiosa. Ele afirma sua independência dos outros apóstolos (v.17).

Depois de analisar estes seis pontos que estão claramente expostos no primeiro capítulo, sabemos que a autoridade de Paulo é válida.

PARA ESTUDO E DISCUSSÃO

1. Paulo escreveu esta carta para as igrejas da _____
2. Se o exemplo de Paulo fosse seguido, cada pastor/pregador deveria:
 - a. Receber um chamado pessoal de Deus com relação à sua posição e obra.
 - b. Receber sua mensagem de Deus.
3. Qual é o tema da Carta aos Gálatas? Leia 1:4
4. Quais eram as bases da autoridade de Paulo ao fazer as fortes declarações apresentadas nos versículos 8 e 9?

5. Com base neste capítulo, qual seria a reação de Paulo à seguinte afirmação: "A tradição se iguala à Escritura"? (Uma das principais religiões mundiais fez tal declaração em 1545)

6. Leia Apocalipse 22:18-19.

7. Os seres humanos têm um desejo natural em querer conquistar sua salvação. A tendência é acrescentar algo mais no que Cristo fez na cruz. Estes acréscimos podem incluir boas obras, batismo, membresia, etc. Embora compreendamos que estas partes são de grande importância na vida cristã, são elas que provocam o novo nascimento? Em outras palavras: uma pessoa se torna filha de Deus ao realizar tais coisas? Compartilhe sua opinião, mas tente não formular uma opinião decisiva até que o estudo de Gálatas esteja completo.

8. Você pode dizer, em suas próprias palavras, algo sobre Paulo? (Filipenses 3:1-11).

- a. Fale de sua vida antes de se tornar cristão.
- b. Onde ele se tornou cristão?
- c. Fale sobre sua mudança de vida após se tornar cristão.
- d. Quando ele foi batizado?

9. Paulo escreve esta carta para corrigir um problema principal.

- a. Qual era o problema?
- b. Este continua sendo um problema hoje em dia? (dê um exemplo)

Leia o capítulo 2 da Carta aos Gálatas antes de passar ao próximo estudo.

Capítulo 2

I. A AUTORIDADE DE PAULO É CONFIRMADA (2:1-10)

Nestes versículos, Paulo fala de seu relacionamento com os outros apóstolos. Leia Atos 15 e veja mais detalhes sobre a visita de Paulo a Jerusalém.

Neste capítulo, Paulo continua em defesa de sua autoridade para falar como um apóstolo. Na última parte do capítulo 1, Paulo enfatizou sua independência dos outros apóstolos. Ele afirmou que sua mensagem não vinha dos líderes de Jerusalém – vinha de Cristo. Agora, no capítulo 2, Paulo fala de seu encontro com os líderes de Jerusalém (quatorze anos depois do primeiro encontro). Paulo não estava abrindo mão de sua independência, mas desejava cooperação na divulgação do evangelho.

No versículo 2, Paulo deixa claro que foi para Jerusalém porque Deus o conduziu a fazer isto. Sua ida não se deu por causa de um pedido dos líderes de Jerusalém. Seu propósito era explicar a mensagem do evangelho que ele pregava para que, através de um claro entendimento, houvesse unidade entre a obra de Paulo e a obra dos líderes de Jerusalém e, que através desta unidade, toda a obra do Senhor fosse sustentada.

TITO, COMO UM EXEMPLO (vv. 3-5)

Tito era um gentio, incircunciso, porém um crente. Os líderes da igreja em Jerusalém não exigiram que Tito fosse circuncidado para ser tido como cristão. Devemos nos lembrar que o problema nas igrejas da Galácia era o ensinamento errado de que era necessário que a pessoa seguisse certos rituais judaicos para se tornar cristã. A circuncisão era um ritual judaico que eles alegavam ser necessário para se tornar um cristão. O argumento de Paulo aos Gálatas era: "Aqui está um caso de um gentio (não-judeu) que seguiu meus ensinamentos do evangelho e é um verdadeiro convertido, porém ele não teve que ser circuncidado. Não apenas eu acredito que sua fé em Cristo é suficiente, mas também os 'pilares' da igreja em Jerusalém." No versículo 6, Paulo continua a contar sobre seu encontro com os líderes em Jerusalém. Neste versículo, Paulo destaca o padrão de julgamento de Deus. Deus olha além das máscaras humanas, do exterior, dos títulos, das contas bancárias e leva em consideração a natureza espiritual.

ENTENDIMENTO E ACORDO (vv. 7-10)

Estava claro, para aqueles em Jerusalém, que o evangelho que Paulo estava pregando era o mesmo evangelho que eles estavam pregando. Eles reconheceram que Deus havia chamado Paulo para pregar o evangelho aos gentios assim com os havia chamado para pregar o evangelho aos judeus.

II. O PROBLEMA EM ANTIOQUIA (2:11-14)

Quando Pedro visitou Antioquia ele comeu e esteve em comunhão com os gentios. Então, alguns judeus de Jerusalém foram até Antioquia. Estes judeus não eram favoráveis à comunhão com as pessoas que não seguiam os rituais judaicos. Diante da chegada destes judeus, Pedro parou de comer com os gentios. Barnabé e outros seguiram o exemplo de Pedro.

Paulo denunciou publicamente a ação de Pedro. Paulo estava dizendo: "Pedro, você está errado. Você não está andando em retidão para com a verdade do evangelho."

III. O CAMINHO DA SALVAÇÃO É O MESMO PARA TODOS (2:15-16)

Os judeus se orgulhavam de ser o povo escolhido de Deus. Eles consideravam pecadoras todas as outras pessoas. Os termos "gentio" e "pecador" eram usados alternadamente (v.15).

No versículo 16, Paulo diz que todas as pessoas, judeus ou gentios, são culpadas e carecem de salvação. O caminho para a liberdade (salvação) é o mesmo para todas as pessoas. Este versículo ensina claramente que a salvação vem através da fé colocada somente em Cristo. A salvação não vem de nenhuma outra fonte (Atos 4:12).

Paulo ensina que a salvação vem exclusivamente através da fé em Cristo. Quando uma pessoa recebe a Cristo desta forma, ocorre um desejo natural de ser obediente a Ele. Isto significa que uma pessoa nascida novamente terá o desejo de ser batizada e fazer boas obras porque foi salva – e não para ser salva. Portanto, a motivação é diferente. O crente serve motivado pelo amor. A pessoa que depende da fé e das obras para a salvação será motivada pelo medo. Ela teme que se não fizer alguma obra irá perder sua salvação. Quantas pessoas vão adorar no domingo simplesmente por hábito ou medo?

IV. A NOVA VIDA (2:17-21)

Paulo ensinou que a Lei é santa, justa e boa, mas não tem poder para salvar. A Lei nos leva ao desespero porque mesmo que tentemos, não somos capazes de guarda-la. A morte de Paulo para a Lei veio quando ele se converteu na estrada de Damasco (Atos 9). Agora, depois de 17 anos, Paulo ainda estava dizendo: *A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus* (v.20).

Paulo não mais pensava em si mesmo como tendo uma existência separada de Cristo. Cristo havia se tornado a força de Paulo, sua fonte, sua razão de viver.

Nós somos salvos pela fé e continuamos a viver pela fé.

A conclusão é: a salvação pode vir apenas através da fé em Cristo, e não de uma combinação de fé e Lei (obras).

PARA ESTUDO E DISCUSSÃO

1. Por que Paulo foi para Jerusalém depois de ter permanecido longe por 14 anos?
2. O que o exemplo de Tito provou?
3. Qual foi o problema em Antioquia?
4. Escolha a fórmula bíblica abaixo, e depois, explique a diferença entre as duas fórmulas.
Fé + Obras = Salvação
ou
Fé ⇔ Salvação ⇔ Obras
5. Se uma pessoa diz: "Eu serei salva se continuar a fazer o bem", qual das duas fórmulas ela está seguindo?
6. Sublinhe o versículo 6 em sua Bíblia.
7. Com base em Gálatas 2:16, como você avaliaria a seguinte declaração: "Estamos todos a caminho do céu, mas estamos andando em estradas diferentes"?

Leia o capítulo 3 da Carta aos Gálatas antes de passar ao próximo estudo.

Capítulo 3

Revisão dos Capítulos 1 e 2

Nos primeiros dois capítulos, Paulo defende sua autoridade. Ele conta como recebeu a mensagem do evangelho. Além disso, Paulo aponta o problema central nas igrejas da Galácia: uma tentativa de acrescentar algo a obra de Cristo na cruz, ou seja, a dependência da fé acrescida da manutenção da Lei como forma de ser justo diante de Deus. Paulo respondeu a este problema afirmando a verdade de que a salvação e o crescimento cristão são baseados na fé somente em Cristo. A Lei não tem poder para salvar ninguém.

Nos capítulos três e quatro, Paulo move em direção ao estudo doutrinário que serve de suporte para sua posição, conforme declarada no versículo 16 do capítulo dois. Tal posição era: a salvação vem apenas pela fé em Cristo.

Antes de começar o estudo destes dois capítulos, seria muito proveitoso ler os capítulos 12-21 de Gênesis e o capítulo 4 de Romanos

No capítulo 3 de Gálatas, Paulo começa a argumentar fortemente de maneira a apoiar a idéia de que a justiça é baseada apenas na fé.

I. LEMBRE-SE DE SUA EXPERIÊNCIA PESSOAL (3:1-5)

No capítulo 1:11-17, Paulo usou sua experiência pessoal para mostrar que a salvação vem através da fé. Agora no capítulo 3, ele diz aos crentes gálatas que analisem suas próprias experiências pessoais.

Paulo faz uma pergunta no versículo 2: "Foi pela prática da lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram?" Então ele responde à pergunta no versículo 3 dizendo: "tendo começado pelo Espírito." Foi ouvindo e crendo no evangelho que as pessoas haviam entrado em um novo relacionamento com Deus. Nestes versículos Paulo está dizendo: Como vocês podem ser tão tolos, depois de receber uma mensagem tão clara de Cristo e Sua morte, agora estão pensando em voltar para a Lei? Vocês devem se lembrar da experiência de fé que lhes trouxe uma nova vida.

II. LEMBRE-SE DA EXPERIÊNCIA PESSOAL DE ABRAÃO (3:6-9)

Leia Gênesis 12:3, 15:6, 18:18 e Romanos 4:21-22. O povo judeu considerava Abraão como seu antepassado espiritual. Eles o respeitavam e honravam. Portanto, quando Paulo diz que Abraão foi aceito como justo baseado na fé, isto chamou a atenção dos crentes gálatas.

Nos versículos 7-9, Paulo está dizendo que os verdadeiros descendentes de Abraão são aqueles que são feitos justos para com Deus através da fé. As

bênçãos de Gênesis 12:3 são para todos os que crêem e que, através da fé, são recebidos como filhos de Deus.

III. CRISTO É A RESPOSTA (3:10-14)

1. A Maldição da Lei (vv.10-12)

O versículo 10 é uma citação de Deuteronômio 27:26. A Bíblia ensina que todos são pecadores que não podem guardar a Lei. A Lei não tem nada a ver com o ato de salvar alguém (v.11). Se uma pessoa viver uma vida inteira tentando guardar a Lei como meio de obter a salvação, o resultado final será a morte espiritual.

2. A Liberdade é Encontrada em Cristo (vv.13-14)

Cristo morreu em nosso lugar. Ele se tornou nosso substituto. Ele suportou a maldição da Lei (morte) por nós (v.13, 1 Pedro 2:24).

O propósito de Sua morte é encontrado no versículo 14. *Isso para que em Cristo Jesus a benção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé.* Os gentios deveriam receber as bênçãos prometidas através de Cristo.

IV. O PROPÓSITO DA LEI (3:19-25)

No capítulo 3:1-18, Paulo afirmou aquilo que a Lei não pode fazer. No versículo 19 ele começa a refletir sobre o propósito da Lei.

1. A Lei foi Dada para Revelar o Pecado (v.19)

Quando uma pessoa olha para os Dez Mandamentos é como se olhasse para um espelho. Nós nos vemos como somos. Nós sabemos que somos pecadores. Se eu olhar em um espelho e ver que meu rosto está sujo, como faço para limpá-lo? Eu vou pegar o espelho e usá-lo para limpar meu rosto? Não. O espelho pode apenas revelar a condição do meu rosto. Eu devo procurar o "agente de limpeza" em outro lugar.

A Lei (espelho) revela a condição do pecado. Cristo é a resposta para a condição do pecado.

Perceba no versículo 19 que a Lei é temporária, "para durar até que viesse o descendente de Abraão" (Cristo).

Os versículos 19b e 20 são um pouco difíceis de compreender. Paulo está mostrando a diferença na forma com que a Lei foi recebida e na forma com que a promessa foi recebida (a Lei e a promessa foram recebidas). O "mediador" no versículo 19 era Moisés. Paulo está simplesmente dizendo: Deus deu a promessa diretamente a Abraão, mas a Lei foi dada às pessoas através de

Moisés, o mediador. Desta forma, a Lei é inferior à promessa. Sendo isto verdadeiro, a promessa é maior que a Lei.

vv.21-22

Há um conflito entre a promessa e a Lei? Não, de forma alguma. A promessa foi feita baseada em um relacionamento de fé. A Lei foi dada mais tarde para levar os homens pecadores a colocar sua fé em Jesus Cristo. Não há conflito entre o Antigo e o Novo Testamento. O Novo Testamento é um cumprimento do Antigo Testamento. Um aponta e prepara para o outro. O mundo inteiro, assim como nos tempos do Antigo e Novo Testamentos, está debaixo do poder do pecado. Mas aqueles que crerem receberão o dom prometido (justiça) baseado na fé em Jesus Cristo.

2. A Lei foi Dada para Disciplina (vv. 23-25)

Nestes versículos encontramos outras palavras que mostram disciplina. As palavras que descrevem o propósito da Lei são: "trancados como prisioneiros", "sob custódia" (v.23), "aio", "tutor" (v.24).

No desenvolvimento da nação de Israel, a Lei ofereceu diretrizes; padrões morais para as pessoas. A Lei era o "tutor" (aquele que se encarrega de manter alguém em segurança) para guiar Israel em direção à vida adulta como nação. Esta vida adulta foi alcançada em Cristo.

V. LIBERDADE EM CRISTO (3:26-29)

A fé em Cristo traz liberdade (v.26). A escravidão para com a Lei chegou ao fim.

No versículo 27, Paulo não está dizendo que a salvação vem através do batismo. A questão que ele pretende destacar em toda a carta é que uma pessoa não se torna justa diante de Deus através das obras ou rituais, mas somente através da fé. Neste versículo, Paulo está falando sobre a experiência do crente – "batizado" ou "imerso" em união com Cristo. Isto representa a unidade, tornando-se um com Cristo de forma que o crente compartilhe das qualidades de Cristo. Tal união com Cristo quebra as barreiras que impediriam a verdadeira comunhão entre os crentes.

Cristo é a solução para os problemas do pecado dos judeus e dos gentios. A solução é recebida pela fé.

PARA ESTUDO E DISCUSSÃO

1. Nos capítulos 1 e 2, Paulo defendeu sua autoridade.
2. Há um versículo-chave no capítulo 2 que mostra a posição de Paulo em relação à forma pela qual uma pessoa é considerada justa. Qual é o versículo? Você o sublinhou?
3. No capítulo 3, Paulo começa a provar que a justiça vem da fé somente em Cristo.
4. Paulo apelou para que os cristãos na Galácia se lembrassem de sua própria _____
5. Como os Gálatas receberam a justiça? (vv.2-3)
6. Como Abraão recebeu a justiça? (vv.6-9)
7. As pessoas do Antigo Testamento eram salvas pela manutenção da Lei? _____ sim _____ não (se você respondeu sim, precisa ler Gálatas 3 novamente)
8. Qual é a sua resposta a uma pessoa que diz: "Se eu guardar a Lei eu irei para o céu"?
9. Quando foi dada a promessa? Quando foi dada a Lei? A Lei substitui ou muda a promessa?
10. Qual é o propósito da Lei? (Sublinhe o versículo adequado no capítulo 3 de Gálatas).
11. O crente está debaixo do controle da Lei de Moisés?

Leia o capítulo 4 da Carta aos Gálatas antes de passar ao próximo período de estudo.

Capítulo 4

Paulo continua sua descrição, mostrando o contraste da vida sob a Lei e a vida sob Cristo.

I. A ESCRAVIDÃO TERMINA, A FILIAÇÃO COMEÇA (4:1-7)

1. A Vida Sob a Lei (vv.1-3)

Esta vida é descrita como uma vida de escravidão. Paulo está usando uma analogia legal para mostrar o lugar da Lei no desenvolvimento da nação de Israel. "O herdeiro" e "menor" no versículo 1 se refere à Israel debaixo da Lei. Talvez em um sentido mais amplo se refira a todos os não-crentes.

No versículo 3, Paulo se inclui quando diz: "Nós também fomos escravos." Este versículo é difícil a interpretar. Os "rudimentos do mundo" podem se referir às formas mais básicas e elementares da religião, gentia e judaica, que foram substituídas por Cristo. A religião dos judeus e dos gentios estava cheia de superstição e crenças de que suas vidas eram influenciadas por estranhos poderes relacionados aos corpos celestiais do universo. Paulo está dizendo que os judeus e os gentios eram escravos das simples observâncias e rituais religiosos que não tinham poder para libertar os homens. A vinda de Cristo providenciou um claro escape deste cativoiro.

2. A Nova Vida em Cristo (vv. 4-7)

Deus determinou o tempo certo para enviar Seu Filho. "Deus enviou seu próprio Filho", esta é uma bela declaração. A partir dela vemos:

- a. A preexistência de Cristo.
- b. A autoridade de Cristo como aquele que é enviado com uma missão.
- c. A deidade de Cristo (João 1:14)

Paulo está declarando claramente que Cristo era divino, embora humano. Cristo nasceu de uma mulher e viveu debaixo da Lei judaica. (Leia Hebreus 4:15), Jesus viveu debaixo do sistema judaico, mas Ele não foi um escravo deste sistema.

O propósito de Deus ter enviado Seu próprio Filho é visto no versículo 5. Cristo veio para "*redimir aqueles que estavam debaixo da Lei, para que eles se tornassem filhos de Deus.*"

"Redimir" significa pagar um preço para libertar. Originalmente, o homem foi criado livre. Mas Adão e Eva escolheram pecar, acabando com sua liberdade. Cristo veio pagar por esta liberdade. Ele pagou o preço do pecado através de Sua morte. Aqueles que aceitam pela fé a redenção oferecida por Cristo serão libertos.

O versículo 6 declara o mais alto privilégio do homem. É a adoção que nos permite nos tornarmos filhos de Deus. Deus pagou o preço que nos permite sermos libertos da escravidão do pecado e nos tornarmos Seus filhos com todos os benefícios desta posição (Romanos 8:15-16).

II. UMA VEZ LIBERTO, POR QUE SE TORNAR UM ESCRAVO NOVAMENTE? (4:8-11)

Paulo está expressando uma forte preocupação para com os novos crentes. Ele os está lembrando do que eram (escravos, v.8). Então, ele afirma o que são agora (v.9).

Paulo apontou algumas tendências perigosas entre os crentes gálatas. No versículo 10 ele disse: *vocês dão atenção especial a certos dias, meses, tempos e anos*. Paulo pode estar se referindo ao Sábado, às luas novas (tão fortemente condenados em Isaías 1:14), períodos como o *Pessach*, e anos como os sabáticos mencionados em Levítico 25.

Paulo não era contra os dias especiais. Mas, quando os dias especiais se tornam a parte mais importante da religião, então eles se tornam um problema. Paulo está condenando a escravidão aos dias especiais, meses ou períodos. Paulo condena o mal uso e abuso dos dias especiais.

III. UM APELO DO CORAÇÃO (4:12-18)

Depois de repreender duramente os crentes gálatas, Paulo agora diz: "Eu suplico a vocês, meus irmãos." Ele está reconhecendo uma afinidade, uma unidade de espírito. "Sejam como eu", quer dizer, sejam livres como eu sou.

1. O Amor dos Gálatas por Paulo (vv.12-16)

Paulo lembra aos gálatas do amor deles por ele. Ele fala da calorosa hospitalidade e amor quando ele pregou para eles pela primeira vez. Eles haviam considerado um privilégio ter Paulo junto deles. Alguns acham que Paulo estava passando pela Galácia e, por causa de uma doença, teve que permanecer lá. As circunstâncias ou o tipo de doença não são descritas claramente.

2. O Amor de Paulo pelos Gálatas (vv.17-20)

Paulo adverte contra as motivações dos falsos mestres. Ele diz que as intenções deles não são boas. Eles estavam apenas tentando provocar uma divisão entre Paulo e os gálatas.

No versículo 18, Paulo está dizendo que os gálatas deveriam ser fiéis à doutrina correta mesmo que ele não estivesse presente.

No versículo 19, Paulo abre seu coração para compartilhar as profundezas de seu amor por seus irmãos na fé. Ele está preocupado. Seu maior desejo é que os gálatas tenham a natureza de Cristo.

IV. UMA ANALOGIA NA HISTÓRIA: ILUSTRANDO LEI E FÉ (4:21-31)

(Se você ainda não leu Gênesis 12-21, faça-o neste momento)

Esta ilustração do Antigo Testamento é o clímax da discussão sobre Lei e fé. Há duas mulheres na história: Agar a escrava e Sara a mulher livre. Agar representa a antiga aliança, a Lei. Sara representa a nova aliança baseada na promessa e na fé. A verdade básica a ser aprendida nesta ilustração é que existem dois ramos na família de Abraão; um é físico, o outro é espiritual. A relação física resulta em escravidão. A relação espiritual resulta em liberdade. Talvez estes dois ramos possam ser mais facilmente compreendidos através das duas colunas a seguir.

Agar, a escrava

Ismael, o filho segundo a carne
(nascimento comum)

Sinai (aliança da Lei)

Jerusalém física (terrena)

Eles, judeus vivendo sob a Lei

Sara, a mulher livre, a esposa

Isaque, o filho da promessa
(nascimento extraordinário)

Nova Aliança (da promessa/fé)

Jerusalém espiritual (celestial)

Nós, cristãos vivendo pela fé

A Lei é ilustrada por: Agar, Ismael, Sinai, Jerusalém terrena

A fé é ilustrada por: Sara, Isaque, promessa, Jerusalém celestial

No versículo 27, Paulo cita Isaías 54:1 do Antigo Testamento. No versículo 27, a mulher estéril corresponde a Sara. Paulo usa este versículo para mostrar que Sara, embora estéril na maior parte de sua vida, finalmente se torna mãe de mais filhos do que Agar. Paulo está dizendo que as pessoas da fé irão se multiplicar e se tornar em maior número do que aquelas debaixo do sistema judaico.

Portanto, Paulo conclui:

1. Nós (crentes) somos filhos de Deus na mesma base em que Isaque. Tal base é a promessa/fé (v.18).
2. Os crentes serão perseguidos por aqueles que dependem da Lei, assim como nos dias de Isaque (v.29).

3. O Judaísmo legalista deve ser lançado fora. Os crentes rejeitarão este sistema errôneo, um sistema que não pode trazer liberdade (v.30).
4. Nós que colocamos nossa fé totalmente em Cristo estamos livres (v.31).

PARA ESTUDO E DISCUSSÃO

1. O capítulo 4:1-3 descreve a vida debaixo da _____, e está falando da nação de _____.
2. Liste três grandes verdades da seguinte declaração: "Deus enviou Seu próprio Filho."
3. Nos versículos 6-7, Paulo fala de sermos filhos de Deus. Como a vida de filhos difere da vida de um escravo?
4. Por que Paulo quer que os crentes gálatas sejam como ele? (v.12)
5. Onde, no Antigo Testamento, encontramos a história de Abraão, Agar e Sara?
6. Qual era a diferença entre o nascimento de Ismael e o de Isaque?
7. Qual era a fonte da justiça de Abraão: circuncisão, manutenção da Lei ou fé? (Romanos 4:9-12).
8. Conclusão: O escravo do pecado é liberto através da fé em Cristo. O crente não serve por medo, mas por amor.

Leia o capítulo 5 da Carta aos Gálatas antes de passar ao próximo período de estudo.

Capítulo 5

Nos capítulos 1 e 2, Paulo defendeu seu apostolado. Nos capítulos 3 e 4, ele enfatizou e defendeu a doutrina da justiça baseada na fé somente em Cristo. Nos dois capítulos finais, Paulo descreve a vida cristã, seus privilégios e responsabilidades. Nos capítulos 3 e 4, Paulo disse como uma pessoa obtém um relacionamento justo diante de Deus. Agora, no capítulo 5, ele diz como uma pessoa justa deve viver.

I. VIDA DE LIBERDADE (5:1-15)

1. A Fonte da Liberdade (vv.1-6)

a. Cristo (v.1)

Jesus Cristo nos libertou. Ele é a fonte de nossa liberdade. Paulo afirma este fato e então apela aos gálatas a não se tornarem escravos novamente. Ele está falando da escravidão da dependência de rituais religiosos.

b. Lei ou Graça (vv.2-4)

Muitos judeus pensavam que rituais como a circuncisão eram necessários para a salvação. No versículo 2, Paulo não estava condenando a circuncisão a não ser como método de obtenção de justiça. Nestes versículos, Paulo destaca o falso e o verdadeiro método de obtenção de justiça. O falso método, manutenção da Lei, é baseado nas obras das pessoas. Este método levará a pessoa para o inferno. O verdadeiro método é o caminho da graça (v.4). A graça concentra atenção em Deus e em Sua ação de amor imerecido. Esta é a fonte de liberdade. A partir do momento em que uma pessoa crê em Cristo, ela é liberta. Paulo não está falando da doutrina "uma vez salvo, salvo para sempre." Em outros lugares ele ensina claramente a segurança eterna do crente (Romanos 8:31-39).

Nos versículos 2-4, Paulo está simplesmente dizendo que uma escolha deve ser feita entre a Lei e a Graça como método de obtenção de justiça. Não pode haver uma combinação dos dois. Apenas um método é válido; é o método de Deus que corresponde à graça através da fé.

c. A Base da Esperança (vv.5-6)

Perceba no versículo 5 que é Deus quem "nos faz justiça diante Dele." O homem não pode colocar a si mesmo como justo diante de Deus. É Deus quem tem esta capacidade e poder. Na Lei, a ênfase é colocada nas ações do homem. No plano de Deus, Ele, o próprio Deus, planejou e preparou o caminho da salvação a ser oferecido como um dom para o homem. Pela fé o homem o recebe.

As boas obras na vida cristã são produzidas por causa da ação do Espírito de Deus em nós. A fé genuína produzirá obras de amor.

2. Inimigos da Liberdade (vv.7-10)

Qualquer um que impeça o outro de obedecer à verdade é um inimigo da liberdade. Deus, aquele que chamou o homem à liberdade, não irá persuadí-lo a se afastar dela.

No versículo 9, Paulo fala que “um pouco de fermento” (falsos ensinamentos e mestres) tem um grande potencial para influenciar “toda a massa” (a comunidade cristã). A presença de falsos mestres preocupava grandemente a Paulo.

No versículo 10, Paulo expressa sua confiança nos crentes. “A união no Senhor” era a base para tal confiança. A presença de Cristo na vida de uma pessoa significa esperança e vitória diante da oposição. Além disso, no versículo 10 vemos que uma pessoa que espalha falsos ensinamentos será punida por Deus.

3. Paulo é Acusado (vv.11-12)

Está implícito nestes versículos que alguns estavam acusando Paulo de estar sendo incoerente. Eles estavam dizendo que Paulo, algumas vezes, incentivava a circuncisão e em outras vezes a desencorajava. Paulo pergunta porque a perseguição continua se ele está pregando que a circuncisão é necessária. A perseguição continuava para Paulo porque ele estava pregando sobre a cruz de Cristo e a única maneira de Deus para redenção do homem.

4. O Abuso da Liberdade (vv.13-15)

Nos primeiros doze versículos do capítulo 5, Paulo adverte contra os perigos de retornar à escravidão da Lei. Nos versículos 13-15 vemos uma advertência contra o uso da liberdade cristã como desculpa para viver sem restrição. A liberdade cristã não dá a ninguém o direito de pecar, seja contra o próprio corpo ou contra a vida de quem quer que seja. A liberdade cristã deve ser uma liberdade responsável. É a lei do amor que vai além dos Dez Mandamentos. É Cristo vivendo na vida do crente que o capacita a amar.

II. O ESPÍRITO E A NATUREZA HUMANA (5:16-26)

1. A Vida Dirigida pelo Espírito (vv.16-18)

Com relação ao Espírito Santo, Jesus disse: *Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês* (João 14:17). 1 Coríntios 6:19 nos diz que o corpo do crente é a morada do Espírito Santo. Para um estudo de fundo sobre a vida dirigida pelo Espírito, leia João 14:1-8 e Romanos 8:1-17.

Gálatas 5:17 fala da guerra civil que ocorre dentro da vida do crente. Quando uma pessoa nasce de novo, ela não se torna perfeita (sem pecado). Ela entra em uma batalha, tendo Cristo como novo comandante. A velha natureza não é o mestre embora sua presença ainda seja sentida. Para aqueles que são dirigidos pelo Espírito a vitória é certa através da fé em Cristo.

2. As Manifestações da Natureza Humana (vv.19-21)

Os frutos da natureza humana pecaminosa são muitos e são claramente vistos. Eles podem ser divididos em categorias.

a. Pecados sexuais (v.19) – imoralidade sexual, impureza e libertinagem. Algumas versões bíblicas empregam a palavra “fornicação.” Fornicação significa toda e qualquer relação sexual ilícita. Isto inclui sexo antes do casamento e sexo extraconjugal.

b. Pecados religiosos – idolatria, adoração de ídolos. Deuteronômio 4:15-19 diz: *Tenham muito cuidado para que não se corrompam fazendo para si um ídolo, uma imagem de alguma forma semelhante a homem ou mulher.* Leia Deuteronômio 5:8-9, Habacuque 2:19-20 e Apocalipse 21:8.

Feitiçaria – Existem poderes sobrenaturais que não procedem de Deus. É possível haver adivinhos, mas qual é a fonte do poder de acordo com Atos 16:16-19? Mágicas (trabalhos sobrenaturais) são possíveis, mas qual é a fonte do poder de acordo com Atos 13:6-11?

c. Pecados no relacionamento social (vv.20-21)

Estes pecados se relacionam com a mente, vontade e o corpo da pessoa que é escrava do pecado. Além disso, outras pessoas são feridas e algumas vezes destruídas por tal pecado.

A advertência final: aqueles que continuam a praticar regularmente estas coisas não farão parte do Reino de Deus.

3. As Manifestações da Vida no Espírito (vv.22-23)

Somente o Espírito Santo vivendo no crente pode produzir amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Perceba a diferença entre os resultados da natureza humana pecaminosa e da vida dirigida pelo Espírito. O versículo 23 declara que *contra essas coisas não há lei.* Isto significa que quando estes frutos do Espírito estão presentes não há necessidade da restrição da lei.

4. Conclusão (vv.24-26)

Aqueles que pertencem a Cristo não pertencem à velha natureza humana pecaminosa. Nossa fonte de vida é o Espírito. Ele deve controlar nossas vidas.

PARA ESTUDO E DISCUSSÃO

1. Nos versículos 1-5, Paulo declara a fonte da liberdade. Qual é esta fonte? O que você acha de uma combinação entre a fé e a Lei como meios de obtenção de justiça?
2. A esperança cristã é baseada em sua capacidade de viver a vida cristã.
___ verdadeiro ____ falso
3. Paulo falou dos inimigos da liberdade. Você pode citar alguns dos inimigos da liberdade hoje?
4. Como a liberdade cristã pode ser abusada ou má usada? (vv.13-15)
5. Debaixo de qual lei está o cristão? (v.14)
6. Quando o Espírito Santo entra na vida do crente? Atos 11:17, 1 Coríntios 6:19
7. Cite alguns dos frutos da natureza humana pecaminosa.
 - (1) Os pecados sexuais são realmente perigosos?
 - (2) A adivinhação e o horóscopo estão relacionados com os pecados religiosos ou feitiçaria?
 - (3) A estátua de Maria é uma imagem ou ídolo?
8. Cite e discuta os frutos do Espírito. Qual dos frutos é o mais forte em sua vida? Em qual fruto você tem maior necessidade de melhoria?
9. Conclusão: Nós recebemos vida e continuamos a viver pela presença e poder do Espírito Santo.

Leia o capítulo 6 da Carta aos Gálatas antes de passar ao próximo período de estudo.

Capítulo 6

I. A VIDA CRISTÃ (6:1-10)

1. Ajudando um Irmão Caído (v.1)

O termo "irmãos" é mais do que uma saudação formal. Paulo está falando de todo coração e revela um relacionamento forte. É o tipo de relacionamento que capacita o cristão a ajudar um irmão que cai. Devemos nos lembrar que alguém, qualquer um, pode tropeçar e errar. Aqueles que são espiritualmente saudáveis devem amar e levantar os que caem. Não temos a responsabilidade de condenar uma pessoa quando ela está caída. Paulo adverte que o cristão que está ajudando o outro deve ser humilde. Deve ter consciência de que apenas a graça de Deus o impede de cair também.

2. Ajudar a Carregar os Fardos (v.2)

Paulo disse para ajudar a carregar os fardos uns dos outros. Ele não disse para carregar o fardo para o outro. Todo cristão precisa de ajuda para carregar os fardos. Esta é uma parte vital da comunhão cristã na igreja. Paulo disse: "*Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram*" (Romanos 12:15). Ele disse para a igreja em Corinto que "*se um membro sofre, todos sofrem com ele*" (1 Coríntios 12:26). Aliviar uma pessoa completamente de seus fardos irá torna-la mais fraca; ajuda-la a carregá-los fará dela uma pessoa mais forte.

3. O Cristão Deve Levar sua Própria Carga (vv.3-5)

Isto não é contraditório ao versículo 2 onde os cristãos são instruídos a carregar os fardos uns dos outros. No versículo 2, Paulo disse que há alguns fardos pesados demais para serem levados sozinho. No versículo 5, ele está dizendo que cada crente tem responsabilidades pessoais que deve cumprir.

No versículo 3, Paulo adverte contra o auto-engano. Parece que alguns dos cristãos gálatas estavam desprezando aqueles que precisavam de auxílio no carregamento de seus fardos. Eles estavam simplesmente comparando a si mesmos com aqueles que tinham caído. Então eles se orgulhavam de serem mais saudáveis espiritualmente.

No versículo 5, Paulo está dizendo que cada cristão tem a responsabilidade de ministrar. Deus chamou cada crente ao ministério. Cada crente, então, deve carregar sua própria carga.

4. Compartilhamento Mútuo (v.6)

"Compartilhar" envolve toda a vida em comum dos cristãos. Envolve um compartilhamento do espiritual bem como do material. Leia Filipenses 4:15 e 1

Timóteo 5:17-18. Em 1 Coríntios 9:11, Paulo disse: *se entre vocês semeamos coisas espirituais, seria demais colhermos de vocês coisas materiais?*

5. O Princípio da Semeadura e da Colheita (vv.7-9)

No capítulo 5, Paulo falou de duas maneiras de viver: a vida dirigida pelo Espírito e a vida controlada pela natureza humana. Agora, no capítulo 6, ele diz que uma pessoa deve escolher viver conforme o que lhe agrada, mas as conseqüências certamente virão.

No versículo 9, os crentes são encorajados a serem fiéis em fazer o bem. Algumas vezes o cristão se cansa e fica deprimido e desanimado. Isto acontece quando tiramos os nossos olhos de Jesus e esquecemos nosso propósito de vida. Uma colheita de recompensas está à espera do servo fiel de Cristo.

6. A Comunhão Especial (v.10)

A salvação é baseada em nossa fé somente em Cristo, mas este relacionamento de fé irá produzir boas obras. O cristão deve amar a todos, especialmente os irmãos em Cristo. A comunhão alegre e calorosa entre a família dos que crêem é algo especial. Isto não é gerado por meio de processos biológicos, mas mediante um nascimento que vem do alto.

II. CONCLUSÃO (6:11-18)

1. A Reafirmação do Problema entre os Gálatas (vv.11-13)

Paulo começa a conclusão destacando as letras grandes com que escreve. Muitos eruditos bíblicos acreditam que Paulo tinha algum um problema em seus olhos. Talvez, por causa deste problema ele ditou a primeira parte desta carta a alguém e escreveu a conclusão com sua própria letra para dar ênfase e um toque pessoal. Nesta conclusão, Paulo está resumindo o problema central enfrentado pelos gálatas.

Nos versículos 11-13, o problema é reafirmado. O problema era: falsos mestres estavam ensinando aos crentes que apenas a fé não conduziria à salvação. Estes mestres estavam acrescentando rituais, tais como a circuncisão, como requisitos necessários.

Paulo enfatizou a falsa natureza destes mestres, mostrando que suas motivações eram erradas (v.12). Ele também disse que os próprios falsos mestres não estavam vivendo segundo os falsos padrões que eles defendiam diante dos crentes gálatas (v.13).

2. A Cruz de Jesus: o Único Caminho Verdadeiro (v.14)

Somente através de Cristo e da cruz Paulo encontrou esperança e glória. Para os filósofos do mundo a cruz faz pouco sentido. Para aquele que, pela fé, experimentou o perdão dos pecados, a cruz é a fonte da vida.

3. O que Realmente Importa (vv.15-16)

Em 2 Coríntios 5:17-18, Paulo diz: *Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação.*

Quando a circuncisão, o falar em línguas, a cura física ou os rituais religiosos se tornam a ênfase central em uma religião, tal religião pára de ser a verdadeira religião cristã. A ênfase central deve ser a nova natureza que está alicerçada em Cristo. Esta natureza é caracterizada pela paz e misericórdia.

4. Um Escravo de Jesus (v.17)

Nos dias do Novo Testamento, geralmente os escravos eram marcados, mostrando que pertenciam a alguém. Algumas vezes, os pagãos eram marcados com o nome de seu deus. Paulo havia sofrido por Jesus. Muitas vezes, ele suportou a punição e a perseguição por causa de sua lealdade a Cristo. Seu corpo carregava as cicatrizes e elas sempre serviriam de lembrete de que Jesus era o seu Deus.

5. Bênção (v.18)

Paulo abriu este capítulo com o termo "irmãos" e o fechou da mesma forma. Ele amava os gálatas.

PARA ESTUDO E DISCUSSÃO

1. Qual é a responsabilidade cristã quando um irmão cai em pecado? Como podemos ajudar um irmão que caiu?
2. Quais são alguns dos fardos que podem ser pesados demais para uma pessoa carregar?
3. Se um pai e uma mãe perdessem um filho, como você poderia ajudá-los a carregar este fardo?
4. Qual é a diferença entre carregar o fardo de um irmão e ajudá-lo a carregar o fardo?
5. O que significa "sua própria carga" no versículo 5?
6. Qual deveria ser o padrão de vida de um pastor? (Gl 6:6)

7. Nós estudamos sobre duas possíveis maneiras de viver e dois tipos de colheita. Quais são?
8. Gálatas 6:10 fala de uma comunhão especial. Onde você pode observar este tipo de comunhão?
9. Qual era o problema central encontrado entre os crentes gálatas?
10. Paulo disse que havia apenas um evangelho verdadeiro. Você vê esta afirmação nos versículos 14-16?

Concluindo:

1. Que novas verdades você aprendeu com este estudo de Gálatas?
2. Como este estudo o ajudou a viver uma vida cristã mais bem-sucedida?